

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA¹

CONSTRUCTION OF ALTERNATIVE MATERIALS FOR TEACHING ARTISTIC GYMNASTICS

Gabriela Antes Kuhn², Douglas Alexandre Feltrin³

¹ Resumo expandido desenvolvido a partir de Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

² Bacharel em Educação Física pela Unijuí, Mestre em Gerontologia (UFSM/RS), Doutoranda em Educação nas Ciências da Unijuí (PPGEC)

³ Bacharel e Licenciado em Educação Física (UFSM/RS)

INTRODUÇÃO

Este estudo se trata de um recorte de um trabalho de conclusão de curso, uma pesquisa descritiva cujo tema norteador é a flexibilização do ensino da Ginástica Artística (GA) em programas sociais. Justifica-se pela dificuldade de implementação da GA nesses programas em função do alto custo dos materiais oficiais da modalidade. Tem como principal objetivo responder à demanda das situações “espaço-materiais” adversas encontradas nos locais destinados às práticas. Demonstra, por meio da produção de materiais alternativos, a possibilidade de realizar práticas de GA em programas sociais e outros espaços de ensino-aprendizagem que não dispõem de materiais oficiais, envolvendo as comunidades no processo de construção e manutenção destes equipamentos e valorizando essas práticas.

Palavras-chave: Atividades físicas; Ginástica artística; Materiais alternativos.

Keywords: Physical activities; Artistic gymnastics; Alternative materials.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza exploratória, pois descreve características de uma determinada situação, e visa criar e modificar ideias, bem como desenvolver hipóteses ou soluções para posteriores investigações (GIL, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em muitos locais destinados à prática de atividades físicas, e frequentemente em instituições públicas de ensino e em programas sociais a elas vinculados, os recursos materiais necessários para estas atividades são reduzidos ou nulos, dificultando o acesso às experiências corporais que dependeriam dessas estruturas (NISTA-PICCOLO, 1988; RINALDI, SOUZA; SCHIAVON, 2003). Uma das modalidades de maior dependência desses recursos é a Ginástica Artística (GA), a qual envolve uma grande variedade de movimentos de coordenação complexa (VIEIRA; FREITAS, 2007). A GA também possibilita valiosas experiências enriquecedoras da Cultura Corporal, especialmente para as crianças (SOARES et al., 1992). Através do desenvolvimento dos movimentos acrobáticos, seus praticantes podem, além de melhorar a integração social, desenvolver a disciplina, a

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

responsabilidade, a iniciativa e a organização, trabalhar capacidades e habilidades físicas como a resistência muscular localizada e geral, a coordenação, a flexibilidade, o equilíbrio, o ritmo e a consciência corporal (BEZERRA; FELICIANO; FERREIRA FILHO, 2006).

No caso deste estudo, foram pensadas possibilidades de materiais para comunidades assistidas por um programa social que incluía práticas de GA para crianças e adolescentes. As práticas foram desenvolvidas de março de 2010 a dezembro de 2015 nas comunidades do distrito de Arroio Grande e no bairro KM 3, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Estes locais foram escolhidos por apresentarem características econômicas, culturas e religiosas distintas.

Os alunos e familiares de cada localidade contribuíram para a construção dos materiais, participando ativamente do recolhimento de matéria-prima, bem como do processo de montagem e armazenamento. Algumas das sucatas que foram utilizadas como matéria-prima foram espumas de densidades variadas, pneus, sacos plásticos, cascas de arroz, serragem de madeira, garrafas pet, lã e tecidos.

As sucatas recolhidas tiveram que ser selecionadas, visto que continham objetos não apropriados para a construção dos equipamentos ou que estavam mal conservados, como pedaços de madeira, fios, materiais perfurantes, contaminantes químicos. Os objetos foram limpos, lixados e devidamente preparados. Também foram utilizados troncos de árvores, bambu e folhas de bananeira encontrados nos locais em que ocorriam as práticas.

Os equipamentos alternativos, por apresentarem algumas características que demandavam um local arejado, ventilado e espaçoso, apresentavam possibilidades de armazenamento limitadas. Com isso, a construção ou ampliação desses materiais ficava dependente da disponibilidade de locais de armazenamento com essas características. Nesse sentido, o alojamento dos materiais foi feito preferencialmente no Salão Paroquial e na casa de alunos.

Tendo em vista a necessidade de deslocamento dos materiais, optou-se por construir objetos que poderiam ser facilmente transportados ou mobilizados para os locais onde seriam utilizados. Além disso, o processo de construção e escolha dos materiais utilizados levou em consideração especialmente a sua possível aplicabilidade pedagógica no desenvolvimento dos movimentos GA, o amparo para as práticas dos movimentos da GA e a possibilidade de substituição dos equipamentos oficiais de GA. Cabe ressaltar que um mesmo tipo de sucata poderia se transformar em equipamentos variados.

A construção foi norteadas pelas características dos equipamentos oficiais somados às necessidades exigidas em cada movimento acrobático. Entretanto, muitos pontos pensados foram adaptados, acrescidos ou retirados por exigirem equipamentos específicos para cortar, furar ou colar determinado material, ou mesmo habilidades para realizar essas tarefas com maior precisão. As espumas dos colchões, por exemplo, só puderam ser moldadas conforme o planejado quando houve parceria com um grupo que dispunha de objetos afiados o suficiente para cortá-las em tiras e cubos.

Após uma análise dos equipamentos oficiais, foram identificados os que eram necessários e para quais equipamentos seria possível construir materiais alternativos equivalentes. Os equipamentos selecionados foram: plinto, cilindro, colchões, trampolim e tatames ou tablado. No quadro abaixo são apresentadas informações sobre o equipamento oficial, o material alternativo para o mesmo, as

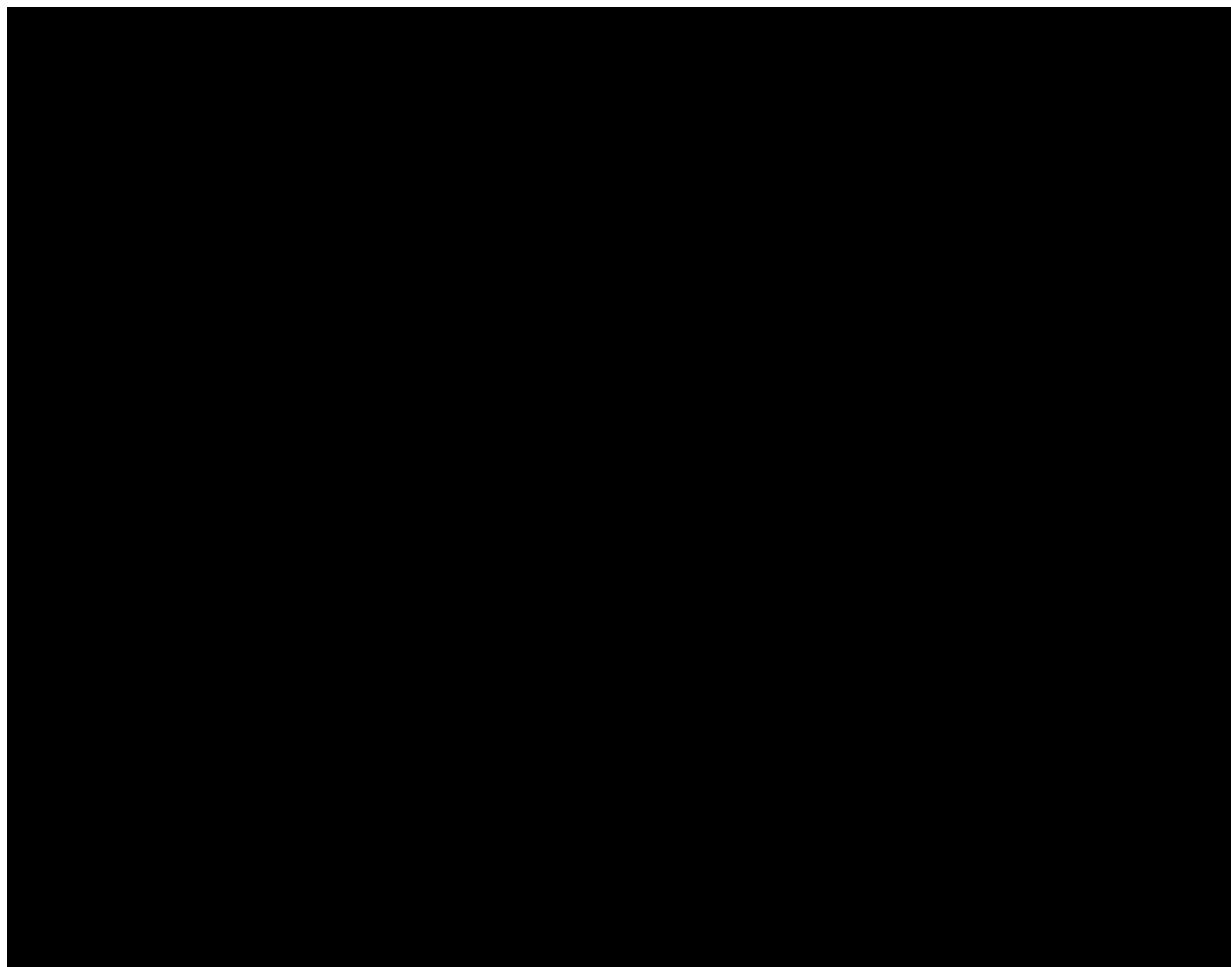
Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

especificações do material alternativo, a aplicabilidade do material alternativo na GA e o objetivo (foco) do material alternativo (pedagógico e/ou segurança).

Os materiais alternativos deveriam ajudar na produção de força, equilíbrio, coordenação, auxiliar na manutenção da segurança, facilitação nos elementos técnicos e/ou amortecimento nas quedas, ou seja, poderiam auxiliar no movimento como um todo ou em alguma parte específica de cada elemento acrobático. Apesar de os materiais oficiais da GA possuírem características específicas, como densidades, espessuras e dimensões, para a construção de materiais alternativos foi necessário adaptar estas características conforme a necessidade daqueles locais, que foi verificada por meio de testes de aplicabilidade e de segurança.

Quadro – Detalhamento do tipo de sucata arrecadada, das condições requeridas para uso e do manejo antes da construção do material alternativo.



Parecer CEUA: nº 2547940 (CAEE: 82699917.1.0000.5322)